

302

**POLIMORFISMOS EM GENES DE ENZIMAS DE BIOTRANSFORMAÇÃO E SUSCEPTIBILIDADE A FISSURAS LABIO-PALATINAS.** Juliana Becker Borba, Letícia Becker Homrich, Ana Paula Brandalize, Têmis Maria Felix, Kátia Kvitko, Lavinia Schuler Faccini (orient.)

(ULBRA).

As fissuras lábio-palatinas estão entre os defeitos congênitos mais frequentes na espécie humana. Sua etiologia é considerada multifatorial, isto é, depende da interação de fatores de susceptibilidade geneticamente determinados com fatores ambientais. Estudos mostram que alguns genes envolvidos no metabolismo de xenobióticos apresentam-se polimórficos, com ampla variação interpopulacional, e que estes polimorfismos poderiam exercer efeito aumentando ou diminuindo a capacidade de metabolização destas enzimas. Estes polimorfismos podem contribuir para a suscetibilidade individual de várias doenças. Neste trabalho estudamos dois genes da superfamília citocromo P450, o *CYP1A1* e *CYP2E1* e três genes da família das glutationa S-transferase, os genes *GSTM1*, *GSTP1*, *GSTT1*. O objetivo deste trabalho é analisar estes polimorfismos em uma amostra de crianças portadoras de fissuras lábio-palatinas e de suas mães. O grupo controle é composto por crianças sem defeitos congênitos, e por suas mães. A amostra provém do RGS, em descendentes europeus. Os polimorfismos estão sendo analisados por PCR/RFLP. Até o momento foram coletados 95 casos e suas mães, e 60 controles e suas mães. As análises preliminares mostram diferenças significativas entre as frequências genotípicas entre mães caso e mães controle quanto aos polimorfismos dos genes *CYP1A1* (\*2c/\*2c): mães casos 6%, mães controles 25% ( $p=0,04$ ) e *GSTT1* nulo: mães casos 7%, mães controles 25% ( $p=0,01$ ). Quanto aos demais sistemas, não foram observadas diferenças significativas. Estes resultados apontam para uma possível influência destes genes na predisposição às fissuras lábio-palatinas.